

Ata de Reunião Extraordinária da Câmara Temática de Cultura N° 002/2017**DADOS GERAIS**

Data: 13/07/2017	Local: Agem	Horário: 16h00
Tipo de Reunião: trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Entidade	
Geraldo Rodrigues do Nascimento	PM Bertioga	
Raul Christiano	PM Cubatão	
Rodrigo Zanella	PM Itanhaém	
Eduardo Monteiro Ribas	PM Peruíbe	
Fabio Nunes	PM Santos	
Fábio Lopez	PM São Vicente	
Paulo Eduardo Costa	PM São Vicente	
Convidados:		
Cláudio Fernandes	AGEM	
Luciana Freitas Lemos dos Santos	AGEM/CONDESB	
Lincoln Spada	PM Cubatão	
Melquisedec Hergerssheimer	PM Itanhaém	
Moisés Gomes	PM Praia Grande	
Alcides Mesquita	PM Santos	
Edgar Lucero	PM São Vicente	
Maria de Lourdes Marzoleto Bueno	Sisem SP	
Edmur Mesquita	Subsecretário Est. de Assuntos Metropolitanos	
Pauta divulgada em: 07/07/2017	Reunião iniciada às: 10h09	Término da Reunião às: 12h10

OBJETIVO

Reunião com o Subsecretário de Estado de Assuntos Metropolitanos – Edmur Mesquita

REGISTROS

– Ausências:

Municípios: Guarujá e Mongaguá

Secretarias de Estado: Cultura, Esporte, Lazer e Juventude, Desenvolvimento Social e Turismo

- A abertura dos trabalhos foi feita pelo Coordenador da Câmara Temática, Secretário Municipal de Cultura de São Vicente, Fábio Lopez, o qual agradeceu a presença do Subsecretário de Estado;
- Foram discutidos os seguintes aspectos:
 - Objetivo da reunião extraordinária
 - Edmur dar um norte de estratégias;
 - Edmur agradeceu a todos pela oportunidade de estar nessa reunião com amigos de tanto tempo;

REGISTROS

- O objetivo é estabelecer de maneira mais efetiva a parceria entre Governo do Estado de São Paulo e a Região Metropolitana da Baixada Santista;
- Palco – Cadeia Velha;
- Retomada de conversa – pensar mais claramente a política regional cultural;
- Aprofundar a questão da cultura como viés da entidade cultural metropolitana – veículo estratégico;
- Levantou três pontos que julga importante;

1) Fórum Metropolitano de Cultura – resgatar;

- Exemplo de Santos – Plano Municipal de Cultura – política voltada para o futuro;
- Resgatar a ideia;
- Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI, irá fixar novas estratégias – diretrizes culturais – colocar no PDUI;
- Ter documento fruto desse debate que defina as diretrizes a serem alcançadas, passando a ser uma política permanente;
- A sua Pasta pode ter infraestrutura e apoio necessário pensar estrategicamente;

2) A partir da formação do conceito – diretrizes, elaborar ações conectadas a esse conceito. Exemplo: corredor cultural, Colar Cultural;

- Ter visão de planejamento a esse respeito é fundamental;
- Articulação de forma organizada com calendário que sirva para o ano inteiro;

3) Uma vez por semana – definir uma data – bandas da Baixada Santista se apresentaram no Teatro Municipal de São Paulo;

- Em almoço com o Diretor do Teatro Municipal de São Paulo conseguiu agendar esse espaço;
- Pensar na questão de logística: transporte;
- Estabelecer parcerias com empresas de ônibus;
- Projeto piloto a ser desenvolvido aqui na Baixada Santista e depois ir para outras regiões;

4) Possibilidade da Secretaria de Estado da Cultura de ampliar a parceria;

- Dia 27 de julho, haverá um encontro no Memorial da América Latina;
- Plano Regional;
- Abordagem rápida sobre a Cadeia Velha;
- Abertura solene da Cadeia Velha – evento artístico;
- Fabio Nunes – time line do grupo;
- Momento econômico;
- Fórum Metropolitano é uniísono;

REGISTROS

- 21 anos da AGEM;
- Criticou – mega acerto de política pública, nunca soube fazer a junção;
- Desenvolver projetos nas divisas dos municípios que são fundas – cicatrizes;
- A periferia é o local onde devem ser enviados esforços;
- Populações periféricas – área de vulnerabilidade social;
- Comprometeu-se em desenvolver ações;
- Desterritorializar;
- Prof. Luiz Milanesi – grupo de gestores;
- Edmur fazer um *approach* com o Prof. Luiz;
- Fazer um esforço – inscrever cinco parceiros, empresários. Grane estratégia comum, regional, para ter participação do segundo setor;
- As culturas das cidades sempre viveram de suplementação – hoje não tem nada;
- As ações Proac que as cidades estão recebendo estão sem público;
- Edmur colocou sobre a criação do Proac Metropolitano – está sendo construído;
- Raul disse que o Estado tem racionalizado demais os recursos. Mapa cultural paulista foi extinto;
- Ação do SESC – não deixar de ser uma ação regional, que é muito bacana;
- Fabião colocou sobre a pasteurização da arte – SESC. Não tem conexão com o território;
- Profusão de muitas coisas;
- Plano Municipal de Cultura de Santos;
- Eduardo Ribas levantou a questão de vários grupos, fazer pescaria;
- Lincoln levantou a questão de criação de fundação cultural metropolitana;;
- Ideias do projeto Cicatrizes. Edital cultural, fusão;
- Fruto da Oficina que teve da Apoesis com a AGEM: planos 2015 – São Vicente. 2016 – Bertioga, 2017 – Santos e Itanhaém;
- Encontro Técnico da Cultura, realizado em Santos;
- Estão sistematizando os dados;
- Programas;
- Apoesis;
- Circuito Cultural Paulista;
- Consórcio com o Itaú Cultural;
- Projeto Guri – interessante;
- Elaboração de edital cultural – como fazer, explicar como elaborar um projeto cultural;

REGISTROS

- Como está a relação com a ATM o que seria a entidade, se há a possibilidade;
- Edmur colocou que foram levantadas várias coisas interessantes, ideia de criação de novo instrumento não é fácil, regiões criaram consórcios;
- Três regiões que o Governador definiu para ter uma política clara: Baixada Santista, Sorocaba e Campinas;
- Experiência do Tocando Santos – nova configuração;
- Cláudio, da AGEM falou que o concerto da Banda Sinfônica de Guarujá foi excelente;
- Fabião levantou a questão de formação de corpos estáveis;
- Raul colocou a questão de comprometimento, usar essa Câmara Temática para algumas soluções comuns. Exemplificou com o modelo de contratação dos corpos estáveis, grupos artísticos imexíveis;
- Informou que o Teatro Municipal de Cubatão passou para a Saúde, o Conselho Municipal de Cultura estava desativado;
- Eduardo Ribas comentou que a banda era uma excelência;
- Fabio Nunes colocou sobre a forma de pagar o fazedor de arte,, debate como tema pautado;
- Questões do dia-a-dia consomem muito, Edmur propôs que definam prioridades, por volta de três. Lembrou da realização da Virada Cultural Regional, na época em que o Governador do Estado era o Sr. José Serra.
- Fazer uma coisa mais ampla, não só com música;
- Exemplificou com a Revirada Cultural da Região Metropolitana de Campinas;
- Fabião colocou que hoje o problema é a falta de recursos financeiros. A percepção da cultura da sociedade passa, precisa ser potencializa;
- Hoje temos um *pool*, um pacote de atividades culturais como o Festival do Café;
- As reuniões mensais tem sido um tipo de divã;
- Hoje os Prefeitos estão alinhados, se tiverem o Fundo é um recursos que será muito bem aplicado;
- Rodrigo de Itanhaém levantou a questão de como ampliar melhoras as atividades culturais se não conseguem manter os que tem;
- Relatou a situação do município de Itanhaém onde tiveram perda grande de servidores, de verbas, há falta de recursos;
- Utilização de criatividade, como conseguir avançar? Levar pra bairros periféricos;
- Como os municípios darão custeio para a formação e produção cultural;
- De qual maneira manter os projetos? Usar recurso do Fundo para dar sustentação

REGISTROS

- equipamentos, instrumentos musicais;
- Os caminhos que poderia chegar, dificuldades que eles tem;
- Como deveria proceder para criação de um museu;
- Caminhos – dificuldades;
- Viver da produção que incentive;
- A sra. Lourdes, do SISEM falou sobre mapeamento, o que se oferece aos artistas – contrapartidas;
- Entregou prospecto de projeto aprovado pelo PROAC (anexo);
- Orla Cultural;
- Bienal de Santos – onde está? Criação de uma Bienal Metropolitana;
- Raul informou que a Fundação Bienal tem itinerância;
- Fabião – Bienal Metropolitana;
- Edmur colocou que se tem um processo – presume detalhes, ter muita clarea e das etapas que podem ser cumpridas pelo conjunto;
- Definição de prioridades, diretrizes;
- Desenvolver ações que estão conectadas com esse conceito;
- Dar sentido a questão do planejamento regional;
- Elaboração do Pano;
- Visão estratégica a médio e longo prazo;
- Atualização do censo cultural;
- Momento de crise – construir caminhos de parceria;
- Papel da AGEM é de fazer articulação, pensar regionalmente;
- Fazer cronograma das ações;
- Explicações sobre o Fundo;
- Plano Regional;
- Informações censo de cada cidade;
- Parceria mais redonda, mais amarrada;
- O Subsecretário se propôs em estar junto;
- O sr. Cláudio Fernandes é o responsável pelo agendamento da Cadeia Velha;
- Fabião - terminalização – fim do processo – educação na cultura prospectar o que tem na pública e na privada e complementar;
- Convênio com Oficina Pagu – como funcionará;
- Edmur colocou em votação a proposta de apresentações no Teatro municipal de São Paulo, o que foi aprovado por todos os presentes;
- A primeira apresentação será em agosto;

REGISTROS

- Serão quatro apresentações;
- Elaborar projeto para apresentar ao sr. Cleber, com dois horários;
- A questão é organizar – fazer programação para as bandas;
- Cubatão já está agendada na Sala São Paulo e no Teatro Municipal de São Paulo;
- Quarta-feira, sábado ou domingo pela manhã;
- O Subsecretário Edmur Mesquita está aguardando retorno;
- Fábio Lopez – procurar Movimento Cultural. O que foi feito no passado- Cláudio;
- Passar uma linha geral – verificar dentro do nosso cenário;
- Reforçou que todos encaminhem os questionários respondidos;
- Próxima reunião da CT será no dia 02/08/17, em Itanhaém, no Gabinete do Prefeito, na Av. Washington Luiz;
- Fabião – painéis, ligar para colocar faixas para comunicar eventos. Já tem os dez pontos levantados – podem ser três ou quatro faixas em cada município;
- CT institucionalizar para o Catraca Livre uma parceria de eventos que considerarem de densidade.
- Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião.

Santos, 13 de julho de 2017.

FABIO LOPEZ

Coordenação

LUCIANA FREITAS LEMOS DOS SANTOS
Secretária